WAS MUSS DER REFA-MANN VON DEN KOSTEN WISSEN? (Que deve o técnico "REFA" saber sôbre custos?) — Por Dipl.-Kfm. Dr. Pol. W. Stroszeck — em colaboração com o grupo "CUSTOS" da REFA, Associação de estudos do trabalho (Carl Hanser Verlag, München, 1960, 37 páginas, DM 4.20).

O livro inclui de forma condensada todos os conhecimentos necessários para o bom desempenho do técnico de tempos e métodos em parte de seu trabalho industrial, isto é, no contrôle de custos industriais na área de produção. De acôrdo com o prefácio da obra, procura o autor possibilitar o desenvolvimento da capacidade de raciocínio sôbre custos, mas não mais que o conhecimento necessário para que o técnico possa apreciar os fatôres nêles relevantes.

Os assuntos são tratados sêca e matemàticamente, desde o cálculo do custo da mão-de-obra de acôrdo com tempos-padrões, até a confecção final de uma fôlha de custos. Trata também do lote econômico de produção, mas não deduz fórmulas e fica em gráficos.

O livro não entra em considerações sôbre diferentes tipos de custos, menciona o custo-padrão, mas não o custo direto. O método usado nos exemplos do livro é o do "centro de custos", não havendo pormenores no tratamento do rateio. Todavia, é dado um exemplo da variação do custo com o grau de ocupação da maquinaria.

Trata-se de livro que parece elevado demais para completa compreensão pelo técnico de estudos de tempos e métodos, pois é condensado, sêco, preciso e moderno, fatôres que devem dificultar o entendimento por um homem de fábrica sem base em contabilidade. (Seria fácil especular sôbre o tamanho de um livro desta natureza e assunto em diversos países — temos certeza de que nos Estados Unidos teria acima de 250 páginas.) Só o exemplo de custo dado possui 20 centros de custo com 50 variáveis principais e constitui, assim, ponto de grande dificuldade de apreensão, mesmo por parte de um técnico treinado.

Parece apropriado, contudo, para a fixação de conceitos, ou para a ampliação de conhecimentos de engenheiros e economistas que estejam familiarizados com o estudo de tempos e a verificação do tempo-padrão, mas ignorem como aproveitar êstes conhecimentos no contrôle de custos. A não ser neste nível de instrução superior prévia, o livro só pode funcionar como compêndio num curso — objetivo que não é mencionado pelo autor no prefácio. E mais: o alemão do livro é simples, mas algumas vêzes a construção das frases obriga o autor a usar parênteses, hífens, grifos e aspas em excesso.

KURT E. WEIL
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÊSAS
DE SÃO PAULO